



CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREMOZ

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREMOZ REALIZADA NO DIA OITO DE NOVEMBRO DE DOIS MIL

----- Aos oito dias do mês de Novembro do ano dois mil, nesta cidade de Estremoz e edifício dos Paços do Município, pelas catorze horas e trinta minutos, sob a presidência do Senhor Presidente Luís Filipe Pereira Mourinha, e estando presentes os Senhores Vereadores Alberto Caldeira Ferreira da Silva, José Domingos Carvalho Ramalho, José Emílio Câmara Vasconcelos Guerreiro, José Manuel Ruivo Palmeiro, Paulino Artur Rebola Pereira e Narciso Maria Parreira Patrício, realizou-se a reunião ordinária desta Câmara Municipal. -----

----- Como Secretária à reunião esteve presente a Chefe de Repartição Administrativa Maria Fernanda Godinho da Cruz Pereira. -----

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA: O Vereador Paulino Pereira quis saber qual o destino que vão dar ou que irá passar a funcionar numas instalações situadas na Estrada do Gil, onde antes funcionava uma cantaria e que actualmente é um stand de automóveis. -----

----- O Senhor Presidente disse que não tem conhecimento de nada acerca do assunto, no entanto pensa que não será nenhuma industria. -----

----- O Vereador José Ramalho congratulou-se com a presença, em Estremoz, da Senhora Ministra do Planeamento, Dra. Elisa Ferreira, que homologou a candidatura da obra do Rossio Marquês de Pombal, de grande importância para a nossa cidade e para o concelho, acrescentou que esta congratulação é extensível à Câmara, que muito se tem empenhado para que esta obra seja feita. Perguntou ao Vereador Narciso acerca de um cilindro antigo, que já há algum tempo se encontra estacionado junto à Junta de Freguesia de S. Domingos de Ana Loura. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREMOZ

----- Disse que em seu entender deveria haver um funcionário destacado para o Estádio Municipal, porque se antigamente este era utilizado apenas por um clube, agora são três colectividades que o estão a utilizar . Acrescentou que não é por pensar que estas colectividades não estimem o local, no entanto verifica que após se utilizarem das instalações, as luzes das quatro torres ficam acesas mais uma ou duas horas, e pensa que o mesmo se deve passar com o consumo de água, os portões ficam abertos, entre outras coisas, enquanto que se houvesse um funcionário da Câmara no local talvez isso não acontecesse. -----

---- O Vereador José Palmeiro disse que o problema que aqui foi exposto pelo Vereador José Ramalho está a ser equacionado, até porque estão previstas já para o próximo mês de Dezembro ou Janeiro as obras de recuperação interna daquele espaço, além de que já se investiu lá muito dinheiro, em sanitas, bacias e outras coisas que estavam partidas, aquando da JUVEMOZ. -----

---- O Vereador Alberto Silva lembrou que três semanas antes pediu a fotocópia do abaixo assinado sobre a Frandina e ainda não a tem. -----

---- Referiu-se à iluminação de Natal, que já está a ser feita e louvou os funcionários da Câmara que estão a executar a obra, que em seu entender está a ser um bom trabalho. Quis também saber se já se pagou á empresa que fez a instalação o ano passado. -----

----- O Vereador José Guerreiro disse que este ano, para se fazer este trabalho, optou-se pela administração directa e foi criada uma brigada para apoiar os electricistas, acrescentou que foram adquiridas algumas peças e outras estão a ser criadas pelos serviços, e que este ano se apostou na Animação sonora nas ruas, com canções alusivas ao Natal. -----

----- Em relação ao pagamento á empresa que fez a iluminação de Natal no ano passado, o Senhor Presidente disse que a conta tinha sido diminuída. -----

----- O Vereador Alberto Silva mostrou-se preocupado pelo facto da Câmara não cumprir com as suas responsabilidades, no caso das construções clandestinas, e referiu-se á marquise do edificio onde está instalada a Rádio Despertar e a varanda do Senhor Parreira. -----

----- Acrescentou que em relação ao que falou na última reunião, sobre os lixos grossos, o problema não foi resolvido, mas pelo contrário agravou-se, pelo que em sua opinião a Câmara



CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREMOZ

deveria agir de acordo com as capacidades que tem em termos de fiscalização. -----

Perguntou ao Vereador do Desporto se tem conhecimento de que o Governo vai proibir os patrocínios das empresas que vendem bebidas alcoólicas às iniciativas desportivas, facto que poderá trazer custos até para a Câmara. -----

Perguntou, ainda, ao Senhor Presidente quais são as obras que estão integradas no PIDAC para o ano de dois mil e um e se este fazia parte da Comissão das Comemorações do Centenário de Tomás Alcaide, pergunta que também fez ao Vereador José Palmeiro, tendo ambos dito que não tinham conhecimento dessa comissão. -----

Continuou dizendo que não aceita que quando se comemoram cem anos sobre o nascimento de Tomáz Alcaide, ilustre estremocense, a Câmara seja marginalizada ao ponto de o seu Presidente ter que receber um convite para poder assistir ao concerto, por isso lamenta que haja uma comissão que se substitua à Câmara, e sem que haja algum contacto com qualquer membro do executivo.-----

---- O Vereador José Palmeiro disse que em relação ao concerto, este fazia parte do Concurso de Canto, só não foi naquela data por impossibilidade da Orquestra Gulbenkian, e acrescentou que a senhora espanhola que ficou em terceiro lugar no Concurso de Canto, vem cantar novamente a Estremoz, integrada na Orquestra Gulbenkian, o que não foi do agrado da ETMOZ. -----

----- O Senhor Presidente disse que não se pode impedir qualquer instituição ou entidade privada de comemorar o que quer que seja, e a Câmara deverá sempre apoiar, estando ou não envolvida directamente no evento. Em relação ao Concurso de Canto, não lhe parece bem que o Orfeão Tomáz Alcaide não tenha tido nenhuma actuação neste evento, por isso pensa que há por parte da ETMOZ uma ânsia de protagonismo. Acrescentou que não vê motivo nenhum pelo qual não se deva emprestar o teatro, sempre que uma instituição particular queira comemorar algo, e pensa que até por uma questão de ética há que dar uma margem de manobra a estas instituições. -----

----- O Vereador Alberto Silva disse que já é a segunda vez que a ETMOZ faz uma desfeita ao executivo camarário, pois mais uma vez nem sequer houve uma conversa antecipada com este, quando até utiliza as instalações cedidas pela Câmara. -----

----- O Vereador José Ramalho disse estar á vontade para falar sobre este assunto, uma vez que não



CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREMOZ

é associado da ETMOZ, nem mantém laços de proximidade com a direcção desta, mas não acha que a Câmara tenha de ter a exclusividade das comemorações do nascimento de Tomás Alcaide, nem tenha de ficar magoada ou melindrada com esta situação, até porque qualquer instituição poderá fazer o mesmo. Mesmo admitindo como hipótese que não tenha sido dado o devido valor à Câmara, nem no primeiro nem no segundo Concurso de Canto, acrescenta que ouviu vários elogios dirigidos ao Vereador da Cultura e Presidente da Câmara e concordou com o que foi dito pelo Presidente da Câmara, no seu discurso de encerramento. Em relação ao Orfeão, pensa que a ETMOZ lhe dirigiu um convite para participar, embora não tenha bases para confirmar a veracidade do mesmo. -----

----- O Vereador Alberto Silva disse que de facto o Orfeão foi convidado, mas com a condição de ser este a tratar da questão dos subsídios, o que pensa não ser a forma mais correcta de ser fazer um convite. Acrescentou que nada o move contra a ETMOZ, mas incomoda-o a forma como esta associação faz as coisas, pois havendo uma relação privilegiada com a Câmara, pensa que no mínimo deveriam ter convidado o Presidente para fazer parte da comissão, até porque é a Câmara que patrocina, quase a cem por cento, esta associação. -----

----- O Vereador José Ramalho disse que há que ser positivos, porque se não tem havido esta iniciativa, no próximo ano estaríamos a discutir o fracasso das comemorações do centenário do nascimento de Tomás Alcaide, e ainda assim com todas as vicissitudes que houve, continua a estar orgulhoso do Segundo Concurso Internacional de Canto e espera com ansiedade pelo próximo. -----

----- O Senhor Presidente disse que em relação ao PIDAC se mantêm as mesmas propostas, ou seja, o quartel da GNR e da PSP, Barragens de Veiros e Frei Joaquim, no Centro de Saúde as instalações para o serviço de Politraumatizados. -----

---- O Vereador José Ramalho disse estranhar não constar da lista de prioridades do Senhor Presidente a construção da Escola Básica Integrada.-----

----- O Vereador José Palmeiro disse ter visto á dias, num jornal do Alentejo, uma entrevista com o Reitor da Universidade de Évora sobre os Pólos Universitários, que o deixou preocupado, porque estava no seu pensamento a abertura de licenciaturas de base técnico-científica entre outras, no



CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREMOZ

Polo da Universidade de Évora em Estremoz, no entanto ao analisar o protocolo estabelecido com a Universidade de Évora que este diz o mesmo que foi dito pelo Reitor. Assim a Câmara está a contribuir com novecentos e cinquenta mil escudos, mensalmente, para que aqui haja apenas um centro de estudo científico. -----

----- O Vereador Paulino Pereira referiu que também ele leu um artigo no Imenso Sul sobre esse assunto e perguntou se haverá algum interesse em se estar a gastar tanto dinheiro. -----

---- O Vereador José Ramalho disse que não se deve criticar o Reitor, no entanto pensa que a Câmara deverá rever a sua posição neste processo, pois não lhe parece bem que esta esteja a subsidiar o Ministério da Educação com cerca de doze milhões de escudos, anualmente, para termos aqui instalado um Centro de Investigação Científica. -----

----- O Senhor Presidente disse que há um ano atrás as perspectivas eram diferentes e acha que há, por parte do Reitor da Universidade de Évora, uma crítica muito mais forte em relação ao Governo, do que há um ano atrás, pois a Universidade de Évora propunha-se desenvolver cursos equivalentes aos Institutos Politécnicos, mas a legislação, sobre esta matéria, não foi publicada e há alterações á política do ensino superior, não tendo, agora a Universidade, meios para fazer as licenciaturas.-----

Deu algumas explicações sobre o Centro de Ciência Viva e disse que quando este estiver a funcionar as despesas serão divididas por todos os intervenientes no processo, pelo que não acha oportuno tomar-se qualquer atitude neste momento. -----

---- O Vereador Alberto Silva disse que em sua opinião se deveria ponderar a hipótese de acabar com o protocolo existente, mantendo, no entanto, o Centro de Ciência Viva, e tentar negociar com Institutos Politécnicos privados, para que se instalasse aqui algum, o que a verificar-se, iria beneficiar muito o nosso concelho, quer a nível económico quer a outros, até porque haveria um número de alunos considerável, que dariam uma dimensão muito superior á cidade. -----

---- O Vereador José Guerreiro deu conhecimento de um projecto que tem vindo a ser negociado entre o seu pelouro e a Associação Montes Claros, com vista á restauração do Pelourinho, cuja pedra está em degradação, através de técnicas avançadas, nomeadamente o "Laser", no entanto este projecto tem que passar pela aprovação de diversas instituições, tais como o IPP AR, entre outros, a



CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREMOZ

ser aprovado prevê-se que os trabalhos tenham início no próximo verão. -----

APROVAÇÃO DA ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR: Tendo o texto da acta indicada em epígrafe sido previamente distribuído a todos os elementos da Câmara, foi dispensada a sua leitura de harmonia com o disposto no artigo quatro do Decreto-Lei número quarenta e cinco mil novecentos e sessenta e dois, de vinte de Novembro de mil novecentos e sessenta e três. -----

----- E não havendo rectificações a fazer foi a mesma aprovada por maioria, com uma abstenção do Senhor Presidente, em virtude de não ter estado presente na referida reunião. -----

DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS: Foi presente para conhecimento uma relação dos despachos que o Senhor Presidente proferiu em delegação de competências no período compreendido entre dezasseis de Outubro a três do corrente mês. -----

---- Tomado conhecimento. -----

----- Foi presente uma relação dos despachos que o Vice-Presidente da Câmara proferiu em subdelegação de competências no período compreendido entre dezasseis de Outubro e três do corrente mês. -----

----- Tomado conhecimento. -----

---- Foi presente uma relação dos despachos que o Vereador José Palmeiro proferiu sobre pedidos de transportes, no período de quatro de Outubro a oito de Novembro do corrente mês. -----

---- Tomado Conhecimento. -----

ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL: Foi presente a proposta número dez de alteração ao orçamento para o ano de dois mil, de acordo com os artigos trigésimo primeiro e trigésimo segundo do Decreto Lei número trezentos e quarenta e um barra oitenta e três, de vinte e um de Julho. O Vereador José Ramalho disse registar com agrado as considerações feitas pelo Chefe de Secção, na informação que acompanha presente alteração. Seguidamente o senhor presidente prestou alguns esclarecimentos acerca do assunto, tendo a Câmara deliberado, por maioria, com três abstenções dos Vereadores Alberto Silva, Paulino Pereira e José Ramalho, aprovar a referida alteração, a qual fica por cópia a fazer parte integrante desta acta. -----

PLANO DE SINALIZAÇÃO TURÍSTICA CONCELHIA - Protocolo a celebrar com a



CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREMOZ

Região de Turismo de Évora: Foi presente e lida uma proposta de protocolo a celebrar com a Região de Turismo de Évora, que visa a implementação de um sistema de sinalização turística concelhio. -----

----- O Vereador José Guerreiro prestou alguns esclarecimentos acerca do assunto, nomeadamente que a concepção do projecto é da autoria da Região de Turismo de Évora, e que compete á Câmara o acompanhamento do projecto e compartilhar financeiramente a parte não financiada pelas fontes comunitária e nacional. Acrescentou que esta comparticipação deverá rondar o milhão de escudos, sendo este um valor de referência. -----

----- O Vereador José Ramalho disse que em sua opinião na Comissão de Acompanhamento deveria participar pelo menos uma pessoa indicada pela Câmara, e não sujeitarmo-nos á vontade da RTE, bem como deveria esta aproveitar as candidaturas já efectuados pelas Câmaras. O Vereador José Guerreiro disse que é mais vantajoso se o projecto for apresentado pela R TE, que até tem mais facilidades, além de que em sua opinião é mais correcto que assim seja. -----

----- O Vereador Paulino Pereira disse que se iria abster de votar esta proposta, por não acreditar naquilo que a R TE possa vir a concretizar e por não acreditar nesta. -----

---- O Vereador Alberto Silva concordou com o que foi dito pelo Vereador Paulino Pereira e disse que ele próprio se iria abster na votação, porque a RTE tem tratado muito mal o nosso concelho. ----

----- Depois de analisado o assunto, a Câmara deliberou, por maioria com três abstenções dos Vereadores Alberto Silva, Paulino Pereira e José Ramalho, aprovar o protocolo a celebrar entre a Câmara Municipal de Estremoz e a Região de Turismo de Évora. -----

PROTOCOLO A CELEBRAR COM A JUNTA DE FREGUESIA DE S. LOURENÇO DE

MAMPORCAO: Foi presente e lido o protocolo a celebrar com a Junta de Freguesia de S. Lourenço de Mamporcão, o qual constitui o Anexo III a que se refere a alínea j) do número dois do artigo segundo do Protocolo de delegação de competências assinado entre a Câmara Municipal e aquela Junta de Freguesia. -----

----- Seguidamente o Senhor Presidente informou que o citado protocolo determina as verbas a transferir para a citada Junta de Freguesia, para pagamento dos trabalhos de construção da terceira



CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREMOZ

fase do pavimento do polidesportivo descoberto. -----

----- Depois de analisado o assunto a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar o referido protocolo o qual fica por cópia a fazer parte integrante desta acta. -----

ATRIBUIÇÃO DE LOTES NA ZONA INDUSTRIAL DE ESTREMOZ: Foi presente um processo em nome da firma RATÉL - Representações de Material de Escritório e Electrodomésticos, L.da., para aquisição do lote de terreno número setenta da Zona Industrial de Estremoz, com a área de mil setecentos e setenta virgula setenta e sete metros quadrados, para instalação de uma oficina para montagem de mobiliário de escritório e outro tipo de equipamento industrial.-----

----- Foi igualmente presente e lida uma informação do Gabinete de Estudos, Planeamento e Informação, referindo que o lote número setenta se encontra sem atribuição e que a sociedade tem como objecto social representações e comércio de equipamento e material de escritório, cantoneiras, divisórias, mobiliário e electrodomésticos. Ora o Decreto Lei número duzentos e sessenta e dois barra oitenta e seis, de dois de Setembro, no seu número dois do artigo décimo primeiro refere que "como objecto da sociedade devem ser indicados no contrato as actividades que os sócios propõem que a sociedade venha a exercer", logo não parece que a referida firma, de acordo com o seu objecto social actual, esteja autorizada pelos sócios a desenvolver um tipo de actividade diferente da que consta no mesmo, e que por sua vez pretende vir a desenvolver no lote. No entanto a mesma firma vem posteriormente reafirmar o seu interesse na aquisição do lote, "assumindo a responsabilidade de no mais curto espaço de tempo, alterar o objecto social, reforçando a sua vertente officinal". Acrescenta que a pretensão da empresa apenas deverá ser encarada se esta se comprometer com a instalação da actividade ligada à área de oficina, e não para instalação de armazém, pois a forma de atribuição de lotes aprovada pela Câmara é diferente, bem como os preços. Assim esta questão deverá ser devidamente acautelada e sublinhada na escritura de alienação do lote, se for esse o entendimento da Câmara. Diz ainda, a referida informação, que de acordo com o documento de cedência de lotes industriais e incentivos á fixação de industrias, aprovado pela Câmara Municipal em reunião de três de Maio de mil novecentos e noventa e cinco e



CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREMOZ

homologado pela Assembleia Municipal em sessão de trinta de Junho do mesmo ano, o preço por metro quadrado ficará em mil cento e sessenta escudos por metro quadrado, o que a concretizar-se a aquisição do lote número setenta pela firma RA TEL, esta deverá pagar a quantia de dois milhões cinquenta e quatro mil noventa e três escudos. -----

----- Depois de analisado o requerimento e a informação do Gabinete de Estudos, Planeamento e Informação, a Câmara deliberou, por unanimidade, atribuir o lote número setenta, com a área de mil setecentos e setenta virgula setenta e sete metros quadrados, ao preço de mil cento e sessenta escudos o metro quadrado, o que perfaz a quantia de dois milhões cinquenta e quatro mil noventa e três escudos, á firma RA TEL -Representações de Material de Escritório e Electrodomésticos, L.da., para a instalação de uma oficina para montagem de mobiliário de escritório e outro tipo de equipamento industrial. -----

----- Foi presente um processo em nome da firma CORTIÇAS SIGMA, L.da., para a aquisição dos lotes de terreno números seis, sete e oito, com a área total de onze mil e trinta virgula setenta metros quadrados, para a instalação de uma unidade industrial de cortiça. -----

---- Foi igualmente presente e lida uma informação do Gabinete de Estudos, Planeamento e Informação referindo que estes lotes se encontram sem atribuição, que a firma tem como objecto a industria de cortiças, e que se compromete a criar mais de dez postos de trabalho. Acrescenta ainda que de acordo com o documento de cedência de lotes industriais e incentivos á fixação de industrias, aprovado pela Câmara em reunião de três de Maio de mil novecentos e noventa e cinco e homologado pela Assembleia Municipal em sessão de trinta de Junho do mesmo ano, o preço por metro quadrado dos referidos lotes ficará em mil cento e sessenta escudos por metro quadrado, o que perfaz um total de doze milhões, setecentos e noventa e cinco mil, seiscentos e doze escudos. --

----- Depois de analisado o processo e a informação do Gabinete de Estudos, Planeamento e Informação, a Câmara deliberou, por unanimidade, atribuir os lotes de terreno números seis, sete e oito, com a área total de onze mil e trinta virgula setenta metros quadrados, ao preço de mil cento e sessenta escudos o metro quadrado, á firma CORTIÇAS SIGMA, L.da., para a instalação de uma unidade industrial de cortiças. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREMOZ

EMPREITADA DE REMODELAÇÃO DO ANTIGO MATADOURO MUNICIPAL DE ESTREMOZ -ADAPTAÇÃO A CENTRO CULTURAL - Aprovação da minuta do contrato:

Foi presente e lida a minuta do contrato a celebrar entre a Câmara Municipal de Estremoz e as firmas DOLMEN -Engenharia Civil, L.da., e IEC -Engenharia e Construção, L.da., às quais foi adjudicada a empreitada de Remodelação do Antigo Matadouro Municipal de Estremoz -Adaptação a Centro Cultural. -----

----- Depois de analisada, a Câmara deliberou, por maioria, com uma abstenção do Vereador Alberto Silva, aprovar a minuta do contrato a celebrar entre a Câmara Municipal de Estremoz e as firmas DOLMEN - Engenharia Civil, L.da e IEC, Engenharia e Construção, L.da.

ACTUALIZAÇÃO DA TABELA DE TAXAS PARA O ANO DOIS MIL E UM: Foi presente a proposta de actualização da Tabela de Taxas e Licenças, para o próximo ano tendo os serviços procedido à sua actualização com base na taxa de inflação do INE, referente a trinta e um de Agosto, para vigorar a partir do mês de Janeiro do ano dois mil e um. -----

----- Analisado o assunto, a Câmara deliberou, por maioria, com três abstenções dos Vereadores Alberto Silva, Paulino Pereira e José Ramalho, aprovar a referida actualização da Tabela de Taxas e Licenças, a qual fica por cópia a fazer parte integrante desta acta, bem como submeter a mesma à Assembleia Municipal para apreciação.-----

ACTUALIZAÇÃO DA TABELA DE TARIFAS PARA O ANO DOIS MIL E UM: O Senhor Presidente propôs que este ponto seja transferido para a próxima reunião da Câmara, a realizar no dia vinte e dois do corrente, em virtude do executivo não estar devidamente esclarecido acerca do assunto, após os Vereadores do PSD terem chamado a atenção para o facto dos arredondamentos elevarem o valor da tarifa para um aumento (2,3%), a valores superiores a 3,5%. -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade, que este ponto seja discutido na próxima reunião da Câmara. -----

AQUISIÇÃO DE TERRENO SITO ÀS PORTAS DE SANTA CATARINA: Foi presente o processo respeitante à aquisição do prédio sito às Portas de Santa Catarina, propriedade dos herdeiros do Senhor Borges da Rocha. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREMOZ

----- O Senhor Presidente da Câmara referiu uma carta do advogado dos herdeiros Maria Olinda Barbas Leitão e marido, a qual fica por cópia a fazer parte integrante desta acta. Seguidamente informou que desde o início das negociações com o Senhor Borges da Rocha e em que já era interveniente nas mesmas o Dr . Rodrigues de Sousa, foi intenção da Câmara adquirir não só o prédio misto registado na Conservatória do Registo Predial sob o número dezassete mil trezentos e oitenta e dois mas também o prédio rústico registado sob o número doze mil e vinte e cinco. Esclareceu que actualmente neste último não se encontra depositada qualquer sucata porque foi a Câmara que a retirou do local ainda em vida do Senhor Borges da Rocha. Acrescentou que se trata de um prédio dentro das muralhas onde não é permitida qualquer construção. -----

----- Assim propôs que a Câmara avance com o processo de negociações iniciado em vida do Senhor Borges da Rocha e que consta da aquisição pelo valor de dezoito milhões de escudos, dos dois prédios atrás referidos.-----

----- Depois de analisado o processo, a Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta apresentada pelo Senhor Presidente, e que consta da compra dos dois prédios atrás descritos, pelo valor de dezoito milhões de escudos.-----

PROTOCOLO DE REPAVIMENTAÇÃO DA EM 534- REDONDO I EM 524 - EVORAMONTE, a celebrar entre a Câmara de Municipal de Estremoz e a Câmara Municipal de Redondo:

Foi presente e lido um protocolo a celebrar entre a Câmara Municipal de Estremoz e a Câmara Municipal de Redondo, com vista á realização conjunta da obra de "Repavimentação da E.M. 534 -Redondo I E. M. 524 -Evoramonte. Depois de analisado o assunto a Câmara deliberou por unanimidade, aprovar o referido protocolo, o qual fica por cópia a fazer parte integrante desta acta. -----

APROVAÇÕES EM MINUTA: A Câmara deliberou, por unanimidade, aprovar em minuta as deliberações tomadas na presente reunião e subordinadas aos seguintes títulos:

- Alteração ()orçamental ; -----
- Protocolo a celebrar com a Junta de Freguesia de S. Lourenço de Mamporcão; -----
- Atribuição de lotes na Zona Industrial de Estremoz; -----



CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREMOZ

----- Empreitada de Remodelação do Antigo Matadouro Municipal de Estremoz -Adaptação a Centro Cultural -Aprovação da minuta do contrato; -----

----- Actualização da Tabela de Taxas para o ano dois mil e um; -----

----- Aquisição de terreno sito às Portas de Santa Catarina; -----

RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA: Foi presente o Resumo Diário da Tesouraria com o movimento de fundos, verificando-se que o saldo no final do dia de ontem era de setenta e seis milhões quinhentos e quarenta e oito mil e dez escudos, correspondendo quarenta e três milhões seiscentos e vinte e oito mil, cento e trinta e nove escudos a Operações Orçamentais e trinta e dois milhões, novecentos e dezanove mil, oitocentos e setenta e um escudos a Operações de Tesouraria. -

ESCLARECIMENTO AO PÚBLICO: O Senhor Presidente pôs a palavra á disposição do público que dela quisesse usar para pedidos de esclarecimento à Câmara, não se tendo verificado qualquer intervenção. -----

---- Não havendo mais nada a tratar o Senhor Presidente declarou encerrada a reunião pelas dezassete horas, lavrando-se de tudo para constar nesta acta que por ele vai ser assinada. -----

----- E eu, _____, Chefe de Repartição

Administrativa, a redigi, subscrevo e assino.